

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA EM TEMPO DE PANDEMIA: EXPERIÊNCIA ACADÊMICO-DOCENTE

Brian Angelo Sandoval Sanches

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM

E-mail: briassanches@gmail.com

Introdução

Podemos entender o estágio supervisionado como o contato inicial do licenciando com o ambiente escolar e, ao mesmo tempo, sua formação docente. Através do estágio, o graduando vislumbra e obtém uma gama de conhecimentos didático-pedagógica que propositalmente difundem e se convertem em ações pedagógicas para o ensino e aprendizagem (PIMENTA & LIMA, 2004).

Sendo assim, o trabalho discorre sobre o estágio supervisionado em geografia realizado no 1º semestre de 2021, durante a pandemia do Coronavírus (Covid-19). Desenvolvido em uma escola estadual, nas séries do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, em Tabatinga (AM). A pandemia do Covid-19 fez com que as atividades do estágio se voltassem para o ensino à distância, que culminou do fechamento das escolas etc., devido a isso as aulas presenciais foram interrompidas, impossibilitando a realização das atividades teóricas e práticas na escola.

Este trabalho tem como objetivo relatar a importância do estágio supervisionado em geografia, relacionado a obtenção de experiências e formação docente. Buscando alcançar o objetivo, foram feitos levantamentos e leituras bibliográficas.

Estágio supervisionado: formação docente, ambiente escolar e material didático

Barreto (2006 *apud* LINHARES *et al.*, 2014, p. 117) diz o seguinte: “o Estágio de Licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96)”. Assim, o estágio por ser uma disciplina fundamental na grade curricular e de grande importância na formação docente/acadêmica do graduando, também, é o momento em que o estagiário conhece o ambiente escolar, compreende o seu papel no espaço da escola e, vivencia a prática docente dentro e fora de sala de aula.

Além do mais, é indispensável que o estágio não seja tido como o momento de construção da própria identidade como professor, considerando os saberes e comportamentos para o exercício profissional docente (PIMENTA e LIMA, 2004).

Dessa maneira, a prática e a vivência do estágio são essenciais e fundamentais para o graduando, uma vez que é o momento onde deve compartilhar conhecimentos, das teorias e práticas apreendidas no decorrer dos estudos na universidade. Conhecimentos que podem ser adaptados conforme as necessidades para uma melhor compreensão em sala de aula, seja ela na questão metodológica de ensino a ser adotado para a construção de conhecimento e formação de pessoas.

Ainda sobre o estágio, Linhares *et al.* (2014, p. 122) esclarecem que, “o Estágio Supervisionado visa fortalecer a relação teoria e prática [...] implica em utilizar conhecimentos adquiridos, quer na vida acadêmica quer na vida profissional e pessoal”. Que corrobora com o processo ensino-aprendizagem centrado na lógica - saber para aprender e aprender para ensinar, pelos quais os estagiários devem levar para a sala de aula um ensino que ajude na aprendizagem dos alunos.

Nesse sentido, Miranda, Pereira e Riseti (2016, p. 2) ressaltam, “muitos fatores podem influenciar na aprendizagem, um deles é o espaço escolar, mais especificadamente, a sala de aula”. De fato, a sala de aula tem grande influência no processo de ensino-aprendizagem, dessa forma, a sala deve estar bem organizada para que o aluno se sinta acolhido e, com isso possam dar atenção a aula e ter maior produtividade.

Nesse processo, também, toma destaque o livro didático que serviu como guia, muito utilizado para elaboração das atividades de ensino-aprendizagem. Tornando possível, trabalhar a percepção dos alunos sobre suas relações na sociedade, através da articulação (dos livros didáticos) com as demais áreas do conhecimento (História, Ciências etc.).

Impacto do Coronavírus (Covid-19) nas atividades de ensino: adaptação de uma ideia metodológica no ensino remoto do estágio supervisionado

Em março de 2020 até momentos recentes se vivenciou uma grande crise causada pela pandemia do Coronavírus (Covid-19), tal qual foram exigidos distanciamento social, uso de máscara, higienização constante das mãos e do material pessoal individual, medidas que foram tomadas para evitar a disseminação do vírus. De certa maneira, a pandemia em questão causou um impacto direto na vida rotineira das pessoas em geral.

A questão do distanciamento social, também, afetou a educação com o afastamento de docentes e discentes, como, também, do fechamento das instituições de ensino - creches, escolas e universidades públicas e privadas. Impossibilitando a realização prática do estágio supervisionado em sala de aula.

Ora, culminou em reformular e fazer algumas mudanças no plano de atividades para a realização do estágio supervisionado. As mudanças estiveram voltadas sobre as aulas e atividades planejadas com metodologias predestinadas no plano de ensino, assim sendo, as aulas que seriam expositivas mudou para leituras individual dos alunos, atividades que seriam trabalhadas em grupos, também, cada aluno teve que trabalhar individualmente.

Nas palavras de Corte e Lemke (2015, p. 31002), “o estágio supervisionado permite ao futuro profissional docente conhecer, analisar e refletir sobre seu ambiente de trabalho”, também, dá ao licenciando a liberdade de desenvolver metodologias de ensino que estejam de acordo com a necessidade e a prática de ensino, que foram sendo trabalhados/aplicados nos momentos atípicos vivenciados.

Sendo assim, as tecnologias digitais educacionais aparecem como um recurso necessário para o ensino à distância (não-presencial), que serve estrategicamente para a execução de um ensino virtual em momentos de necessidades. Para tanto, um estudo virtual requer alguns materiais para a participação, por exemplo, o aluno deve fazer uso de algum aparelho eletrônico (celular, tablet etc.) e acesso à internet.

Com base nisso, ao refletir sobre o caso, algumas questões aos poucos foram sendo incorporados no plano de ensino e, novamente as atividades do estágio estavam ganhando sentido numa perspectiva do ensino-aprendizagem. Dessa maneira, ao mesmo tempo que se resolvia uma questão, havia de tomar conta de outras, assim o estágio supervisionado estava sendo contornado para sua efetivação com métodos apropriados que estavam pra ajudar os alunos em buscar cada vez mais o conhecimento.

Nesse contexto, para incorporar a “nova metodologia de ensino” na prática do estágio e, avançar com a realização docente num estudo remoto, rememorou-se a observação direta feita em sala de aula, no qual, ora, fora observado que a maioria dos alunos em momentos oportunos faziam uso do aparelho celular, muito utilizado para trocas de conversas, pesquisas de trabalho na internet etc.

Neste momento, se presenciou a mudança que ocorreu do presencial para o remoto, onde, em atividades presenciais não se fazia uso da internet com grande frequência, ao passo que nas atividades remotas é necessário tal uso. Nesta lógica, o ensino remoto é realizado através do auxílio de alguns aparelhos digitais e, principalmente de acesso à internet. Assim sendo, a ideia foi realizar a prática do estágio supervisionado através do aplicativo de conversa *WhatsApp* (muito popular), a ideia foi acatada pelos alunos porque pelo celular transparecia mais eficiente realizar as atividades.

Quanto aos alunos que não faziam uso do aparelho celular, para a aplicação da ideia metodológica de ensino e estudo da disciplina em questão (Geografia), restou dividir as turmas do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio em dois grupos, em geral se trabalhou com seis grupos, grupos com alunos que usavam o aparelho portátil e grupos de alunos que não usavam o celular e, isso tornou possível realizar o estágio supervisionado.

Portanto, alguns grupos acompanharam o estudo da disciplina pelo aplicativo *WhatsApp* e, outros grupos por encontros presenciais. Com os alunos que tinham celular e acesso à internet, pelo *WhatsApp* o estudo era guiado com debates abertos sobre o conteúdo, submissão das atividades e trabalhos, por outro lado, com os grupos de alunos os encontros individuais eram pré-agendados para conversa em relação aos conteúdos repassados e, entrega e recebimento de trabalhos impressos da disciplina, afim de que não perdessem o conteúdo da disciplina.

Conclusões

A disciplina do estágio supervisionado na grade curricular da graduação é fundamental para a formação e experiência docente do graduando, pela possibilidade do mesmo de conceber a realidade da escola. Ao mesmo tempo, registrar muita aprendizagem para sua formação enquanto acadêmico e futuro profissional, também, sendo uma forma de construir a sua própria identidade enquanto professor/docente.

Destacamos ainda a importância de alguns elementos que tornaram possível a realização do estágio, sendo: o livro didático e a observação, através do qual gerou reflexão para a aplicação da ideia metodológica de ensino. O estágio supervisionado faz o graduando resolver questões que parecem não estar ao seu alcance, mas de uma forma ou outra podem ser resolvidos se considerar o seu papel e assimilar a importância do estágio.

Referências

CORTE, A. C. D.; LEMKE, C. K. **O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar.** In: XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2015, p. 31001-31010.

LIMA, M. S. L. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, 2008. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/download/4015/3931>
Acesso em: 08 out. 2021.

Relato de Experiência

Estágio supervisionado em geografia em tempo de pandemia: experiência acadêmico-docente. Brian Angelo Sandoval Sanches.

LINHARES, P. C. A.; IRINEU, T. H. S.; SILVA, J. N.; FIGUEREDO, J. P.; SOUSA, T. P. A importância da escola, aluno, estágio supervisionado e todo o processo educacional na formação inicial do professor. **Terceiro Incluído**, NUPEAT–IESA–UFG, v. 4, n. 2, p. 115-127, 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/277361166>
Acesso em: 02 out. 2021.

MIRANDA, P. V.; PEREIRA, A. R.; RISSETTI, G. **A influência do ambiente escolar no processo de aprendizagem de escolas técnicas.** In: II FÓRUM INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2016, p. 1-14.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2004.